

Graduação | Engenharia

Manual do Aluno

2019

Área responsável: Secretaria Acadêmica de Graduação

Data de publicação: julho/2019

Boas-vindas

Nas próximas páginas, você encontrará informações que lhe ajudarão a tirar o máximo proveito de seus anos de estudo no Insper. Apresentamos a proposta educacional, o currículo, as atividades extracurriculares, os recursos de apoio ao aprendizado e as principais regras acadêmicas. Tudo isso compõe a experiência Insper de aprendizagem, que busca concretizar a missão da Escola (*) e garantir um ambiente propício ao excelente desempenho acadêmico e a uma formação sólida e abrangente.

Queremos que seu tempo no Insper seja uma experiência definitiva e inspiradora, ao lado de pessoas como você, interessantes e interessadas, que valorizam dedicação, excelência acadêmica, crescimento contínuo e a construção de uma comunidade que fará diferença em nosso país.

Conte com nosso apoio nessa jornada!

Carolina da Costa
Diretora acadêmica da graduação

Fábio Miranda
Coordenador acadêmico de engenharia
de computação

Frederico Barbieri
Coordenador acadêmico de engenharia
mecânica

Vinícius Licks
Coordenador acadêmico de engenharia
mecatrônica

Marcelo Auletta
Secretaria acadêmica | Apoio Acadêmico

Sergio de Carvalho e Silva
Apoio à aprendizagem (MultiInsper)

(*) Para conhecer a missão do Insper, acesse:
www.insper.edu.br/institucional/o-insper

Sumário

BOAS-VINDAS	2
SUMÁRIO.....	3
CAPÍTULO 1 – A VISÃO DO INSPER PARA A ENGENHARIA.....	5
PERFIL DO ENGENHEIRO DO INSPER	6
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	7
CAPÍTULO 2 – O QUE SE ESPERA DO ALUNO.....	11
PONTUALIDADE	11
USO DAS SALAS DE AULA E DEMAIS DEPENDÊNCIAS DO INSPER.....	11
USO DOS LABORATÓRIOS	12
USO DA BIBLIOTECA E ESPAÇOS DE ESTUDO	12
GUARDA DE MATERIAL.....	12
UTILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E RECURSOS TECNOLÓGICOS	13
DIVULGAÇÃO DE MATERIAIS DE AULAS E AVALIAÇÕES	15
CÓDIGO DE ÉTICA E DE CONDUTA.....	16
OBSERVÂNCIA AO CÓDIGO DE ÉTICA E DE CONDUTA.....	16
REGIME DISCIPLINAR.....	17
AVALIAÇÃO DE PROFESSORES	18
INCENTIVO À APRENDIZAGEM (MULTIINSPER)	18
CAPÍTULO 3 - OS CURSOS DE ENGENHARIA	19
ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO	19
ENGENHARIA MECÂNICA.....	20
ENGENHARIA MECATRÔNICA	22
FERRAMENTAS VIRTUAIS DE APOIO À EXPERIÊNCIA INSPER.....	22
PERÍODO INTEGRAL E GRADE HORÁRIA	23
MODELO SERIADO	23
MATRIZ CURRICULAR DOS CURSOS	24
HORÁRIOS DE ATENDIMENTO (OFFICE HOURS).....	24
ESTÁGIO SUPERVISIONADO	25
PROJETO FINAL DE ENGENHARIA	26
ELETIVAS	26

CERTIFICADO DE COMPLEMENTAÇÃO PROFISSIONAL.....	27
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	28
EXPO ENGENHARIA	28
INTERCÂMBIO	28
DEMAIS INFORMAÇÕES SOBRE PROCEDIMENTOS ACADÊMICOS	28
CAPÍTULO 4 – AVALIAÇÃO DO APRENDIZADO	29
OBJETIVOS DE APRENDIZADO	29
RUBRICS	30
AVALIAÇÃO FINAL DA DISCIPLINA	31
FREQUÊNCIA E JUSTIFICATIVA DE AUSÊNCIA	31
ABONO DE FALTAS	32
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	32
SEMANAS DE AVALIAÇÕES	32
AVALIAÇÕES SUBSTITUTIVAS	33
DIVULGAÇÃO DE NOTAS E ENTREGA E REVISÃO DE PROVAS	33
REVISÃO DE PROVAS	33
REVISÃO DE PROVAS INTERMEDIÁRIAS	33
REVISÃO DE PROVAS FINAIS E SUBSTITUTIVAS	33
DEPENDÊNCIAS	34
EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DO ESTUDANTE (ENADE)	34

Capítulo 1 – A visão do Inspere para a Engenharia

A missão dos cursos de engenharia do Inspere é:

Desenvolver jovens engenheiros que estarão preparados para reconhecer as necessidades dos usuários finais, conceber e projetar soluções criativas de engenharia e executá-las de forma sustentável.

No Inspere, vemos a engenharia como um **processo** e não como um corpo de conhecimentos. A engenharia vai muito além da perspectiva técnica e da tarefa de resolver um problema especificado e gerar para ele uma solução técnica viável.

Nossa visão de Engenharia é a de um processo que começa com **pessoas** – suas necessidades, sua cultura e seus valores – identifica oportunidades de lhes gerar valor, passa pela concepção de um conceito de produto/serviço, desenvolve uma solução técnica para o problema/oportunidade e projeta um produto economicamente viável para ser levado ao mercado, efetivamente atendendo aos anseios das **pessoas**. De pessoas para pessoas.

Visão do Inspere para a Engenharia



O desenvolvimento do currículo fundamenta-se no estímulo à motivação intrínseca do aluno, alcançada por meio do exercício da autonomia, da percepção de propósito no aprendizado e na proposição de experiências de aprendizado adequadas ao nível de competência do aluno.

Os alunos começam a praticar a engenharia desde o início, com diversas aulas nos primeiros semestres que fornecem atividades práticas, ou seja, o aluno "põe a mão na massa" e desenvolve projetos de engenharia conectados com o mundo real. Os estudantes começam a explorar aspectos de design, empreendedorismo e trabalho em equipe, além de entender o contexto da engenharia desde os primeiros passos. Desta forma, cresce também a autonomia do aluno e, através da compreensão de suas necessidades de aprendizado, ele passa a ser protagonista em seu próprio desenvolvimento.

Perfil do Engenheiro do Inspere

O engenheiro do Inspere caracteriza-se por sua orientação empreendedora, voltada à identificação e solução de demandas da sociedade, através do emprego de tecnologias existentes e do desenvolvimento de novas tecnologias. Portanto, sua capacidade de realizar e

de inovar está aliada à compreensão do contexto social em que está inserido. Com sólida formação nos fundamentos da engenharia, associada a uma grande autonomia para o aprendizado, o engenheiro é experiente na realização de projetos de inovação pautados pelo atendimento das necessidades do usuário e da sociedade. Também se destaca por sua aptidão para o trabalho em equipe, por sua autonomia intelectual e pela capacidade de comunicação oral, escrita e gráfica, fruto de uma formação generalista e com substancial componente humanístico.

Por sólida formação nos fundamentos da engenharia, entende-se que o engenheiro é capaz de empregar conhecimentos sobre ferramentas matemáticas e sobre fenômenos físicos, químicos e biológicos para compreender os princípios subjacentes às tecnologias e técnicas empregadas para resolver problemas de engenharia. Desta forma, o engenheiro será capaz de acompanhar a evolução das tecnologias, ao longo de sua trajetória profissional.

Por autonomia intelectual, entende-se que o engenheiro é capaz de identificar e atender às suas próprias necessidades de aprendizagem, sendo fluente no uso de fontes de informação e capaz de auto direcionar seu aprendizado – aprender a aprender.

Objetivos de aprendizagem

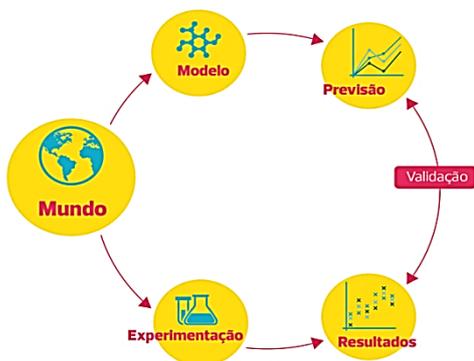
Os currículos dos cursos de engenharia estão desenvolvidos a partir dos principais objetivos de aprendizagem que definem o perfil do engenheiro Inspere.

Esses objetivos são:

- Conhecimento Técnico
- Habilidades de Design
- Habilidades Empreendedoras
- Consciência do Contexto
- Habilidades de Relacionamento Interpessoal
- Habilidade de Aprender a Aprender

Esses objetivos estão expressos em diagramas que decodificam seus significados.

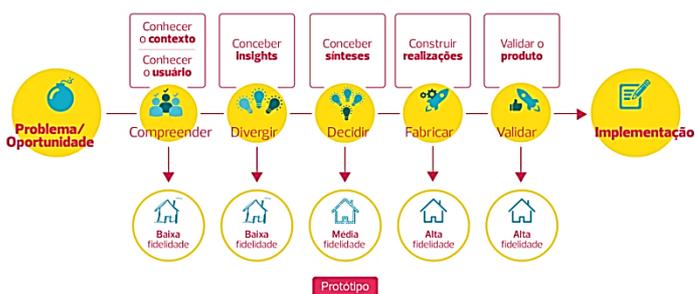
Conhecimentos técnicos



Para que possa agir sobre o mundo físico, o engenheiro inicialmente deve ser capaz de compreendê-lo, sendo capaz de prever seu comportamento. Esta previsão é feita a partir de modelos analíticos ou de simulação, desenvolvidos a partir de conhecimentos de matemática, ciências e ciências da engenharia. O engenheiro deve desenvolver esta capacidade de modelagem dos fenômenos e de validar seus modelos pela experimentação.

Mais do que resolver problemas, o engenheiro deve ser capaz de formular os problemas, a partir da empatia com o usuário final, desenvolvendo soluções criativas por meio de métodos colaborativos, refinando e validando conceitos por meio da prototipação.

Design



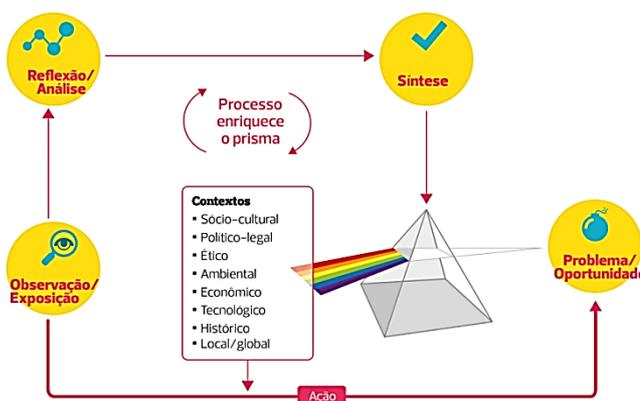
Empreendedorismo



O engenheiro do Inspere deve ser capaz de enxergar o mundo sob múltiplas perspectivas, não somente a técnica. Isto significa analisar problemas e oportunidades analisando diferentes contextos (sociocultural, político-legal, ético, ambiental, econômico, tecnológico, entre outros), para que possa gerar soluções desejáveis e viáveis sob todas essas perspectivas. O prisma que ajuda a decodificar esta realidade complexa deve ser desenvolvido e enriquecido por meio de observação, reflexão e síntese.

A habilidade empreendedora do engenheiro do Inspere significa ser capaz de transformar seus sonhos em realidade. Para isso, ele deve ser capaz de conectar três elementos: usuários e outros stakeholders, um conceito de solução que seja desejável e atenda aos anseios dos usuários, e uma solução técnica na forma de um produto ou serviço viável técnica e economicamente, que possa ser levada ao mercado e aos usuários. Deve também ser capaz de atrair os stakeholders que possuem os recursos necessários (capital, conhecimento, relacionamentos ou outros), gerando valor a todos os envolvidos.

Consciência do contexto



Relacionamento interpessoal



Fundamental para o engenheiro Inspere é a habilidade de se relacionar com outras pessoas. A primeira habilidade é a de se comunicar de forma eficaz, seja oralmente ou por escrito. Trabalhando em equipe, o engenheiro precisa agir como um membro de equipe de alto desempenho, contribuindo para o sucesso, dando e recebendo feedback e buscando altos níveis de qualidade. Como líder de equipe, o engenheiro deve ser capaz de coordenar as atividades dos demais. Finalmente, o engenheiro deve também ser capaz de desenvolver outros, definindo metas, motivando-os e avaliando seu desempenho.

O curso de engenharia não vai ensinar tudo que o engenheiro deverá saber em sua vida profissional, sendo necessária a busca permanente de novos conhecimentos. A autonomia intelectual requer que o engenheiro saiba aprender a aprender. Aprender sozinho, sendo capaz de refletir sobre seu próprio processo de aprendizado. Fundamental é a consciência de que esta habilidade não é inata, podendo ser adquirida e desenvolvida. Este desenvolvimento requer que o engenheiro realize um ciclo de autoconhecimento, planejamento, execução, reflexão e ajuste, de forma a aprimorar esta habilidade.

Aprender a aprender



Adaptado de AMBROSE, S. A. et al. *How Learning Works: Seven Research-Based Principles for Smart Teaching*. San Francisco: Jossey-Bass, 2010. p. 193.

Capítulo 2 – O que se espera do aluno

A missão do Inspere reforça a importância de um forte engajamento dos alunos no processo de aprendizagem. De um lado, o professor cria condições para que os alunos participem ativamente da aula, engajando-os em projetos e incentivando a troca de ideias e experiências. De outro lado, o processo de ensino e aprendizagem do Inspere é orientado pelo princípio de que o aluno é protagonista de seu aprendizado. Para que esta experiência seja rica e contribua para a construção do aprendizado coletivo, os alunos devem:

- Estar bem preparados para a aula, conforme orientação do professor e do programa de aprendizado;
- Ouvir atentamente os comentários do professor e dos outros colegas;
- Participar ativamente das aulas e projetos, e estar dispostos a contribuir com o aprendizado coletivo e abertos a revisar e a ampliar opiniões.

Os cursos de engenharia do Inspere são pautados por um alto nível de interação entre o corpo discente e o corpo docente, além de serem estruturados de forma a incentivar o relacionamento interpessoal, com grande quantidade de trabalhos em equipe. Desta forma, espera-se que a conduta do aluno seja sempre pautada pelo bom senso e educação, com o devido respeito ao código de ética e conduta.

Pontualidade

O Inspere preza o hábito da pontualidade. Na sala de aula, essa prática garante a organização da dinâmica da aula e a concentração da turma. Professores são orientados a serem pontuais e a exigirem a pontualidade de seus alunos.

Uso das salas de aula e demais dependências do Inspere

As salas de aula são de uso compartilhado por diversas turmas, sendo importante que as aulas comecem e terminem no horário e que a sala seja desocupada assim que a aula terminar, pois outra turma poderá ocupá-la em quinze minutos.

As salas do tipo studio, destinadas às disciplinas que requerem trabalhos fora do horário estipulado para as aulas, serão devidamente sinalizadas e liberadas para o desenvolvimento dos projetos.

Contamos com o apoio dos alunos para conservar salas de aula, corredores, banheiros, biblioteca e demais dependências sempre limpos e participar da coleta seletiva de lixo.

Uso dos laboratórios

O uso dos laboratórios é preferencial para as atividades desenvolvidas nas disciplinas que requerem sua utilização. O desenvolvimento de atividades fora dos horários estabelecidos para as aulas será estipulado pelos responsáveis pelo laboratório.

Cada laboratório tem seu próprio manual, contendo informações relevantes para a utilização dos equipamentos e procedimentos de segurança que devem ser respeitados.

Mais informações podem ser encontradas no Regulamento dos Laboratórios disponível no Portal do Aluno.

Uso da biblioteca e espaços de estudo

A Biblioteca Telles é um ambiente de estudo e concentração. Silêncio e tom de voz que não perturbe o estudo dos colegas são rigorosamente exigidos.

As salas de estudo e os espaços de estudo individual não podem ser reservados ou utilizados como depósito de material. O material deixado para guardar lugar será retirado e entregue na seção de Achados e Perdidos, localizada no andar térreo do prédio.

A prioridade de uso dos espaços de estudo, tanto individual como em grupo, é de alunos de graduação no período das 7h30 às 18h, após esse horário a prioridade passa a ser dos alunos de pós-graduação.

Guarda de material

- Cada aluno terá direito ao uso de um armário numerado, nas instalações do Inspere, para a guarda de seus materiais, sendo de sua inteira e exclusiva responsabilidade;
- Os armários são providos de fechadura que requer cadeado, de modo que cada aluno deverá providenciar seu próprio cadeado e ser responsável pela respectiva chave ou segredo;
- O Inspere não se responsabiliza, em nenhuma hipótese, pelo material deixado no armário, bem como não terá em seu poder cópia das chaves ou segredos dos cadeados;
- É expressamente proibida a guarda de qualquer material ilícito, sendo essa considerada infração grave ao Código de Ética e de Conduta;
- O aluno ressarcirá o Inspere por qualquer dano provocado no armário sob sua responsabilidade. Por outro lado, caso o aluno encontre seu armário danificado deverá comunicar imediatamente ao departamento de Infraestrutura;
- Em caso de perda de chave ou do segredo, o armário somente será aberto mediante solicitação por escrito, devidamente assinada, com a presença do solicitante (Formulário no Atendimento ao Aluno).

Utilização de Equipamentos e Recursos Tecnológicos

Os cursos de graduação são ministrados com o apoio de recursos tecnológicos, o que requer a utilização de computadores e softwares variados por alunos e professores, sendo indispensável, portanto, que cada aluno tenha o seu próprio computador pessoal, cuja guarda é de sua inteira responsabilidade (a exemplo do que deve ocorrer com outros dispositivos, como tablets e smartphones).

O Inspere dispõe de rede interna de computadores, que permite ao aluno, mediante registro de sua senha pessoal, exclusiva e confidencial, acesso a suas notas, a variado conteúdo didático, ao programa do curso, ao currículo dos professores, à bibliografia utilizada em cada período, ao site da biblioteca e a outras informações pertinentes ao curso que frequenta (Portal do Aluno).

O Inspere, na qualidade de provedor, também permite ao aluno matriculado acesso à rede mundial de computadores (internet) para pesquisa (navegação) e troca de correspondência (e-mail), mediante outorga de senha de acesso pessoal, exclusiva e confidencial.

No início do curso, cada aluno recebe do Inspere as senhas de acesso, bem como as instruções necessárias para ingresso ao Portal do Aluno e à internet. Considerando que o aluno, nas dependências do Inspere, poderá e deverá conectar seu computador pessoal ao Portal do Aluno para acompanhar o desenvolvimento das aulas, lançamento de notas e comunicar-se com os professores, entre outros, o mesmo deve observar as seguintes diretrizes:

- a) Os recursos tecnológicos oferecidos ao aluno para acesso ao Portal do Aluno e à internet têm por finalidade exclusiva favorecer o melhor aproveitamento possível do curso, de acordo com as seguintes orientações:
- não utilizar qualquer um dos recursos para fins pessoais, direcionando o uso de tais recursos para fins relacionados ao desenvolvimento do curso;
 - não praticar qualquer ato capaz de prejudicar e/ou inviabilizar o perfeito funcionamento de qualquer equipamento do Inspere e/ou qualquer recurso tecnológico colocado à disposição dos alunos;
 - valer-se do acesso à internet, que lhe foi facultado pelo Inspere, apenas para fins de pesquisa de conteúdo relevante para o curso;
 - trocar correspondências com professores, colegas, membros do corpo administrativo ou com outras pessoas de modo geral, empregando vocabulário de nível elevado e, principalmente, gentil e sem conteúdo ofensivo;
 - não tentar, por qualquer motivo e/ou a qualquer tempo, invadir qualquer sistema ao qual o acesso não lhe seja permitido;

- não introduzir no Portal do Aluno qualquer informação, dado ou sistema que não tenha sido prévia e expressamente autorizado pelo Inspere, em especial no tocante a programas de computadores;
 - utilizar somente seu próprio computador pessoal e valer-se de equipamentos do Inspere apenas se expressamente autorizado;
 - agir com o máximo de prevenção e cuidado ao conectar-se à rede de computadores do Inspere e, em especial, ao transmitir/incluir qualquer informação no Portal do Aluno, a fim de evitar a transmissão de "vírus de computador";
 - não utilizar o Correio Eletrônico para enviar/receber/abrir mensagens pornográficas; preconceituosas em relação a sexo, raça, religião ou qualquer outro aspecto; de agressão a pessoas, crenças religiosas, políticas etc., sendo de seu pleno conhecimento que o Inspere faz uso de mecanismos eletrônicos de monitoramento e auditoria de todas as mensagens enviadas.
- b) Os direitos autorais são protegidos legalmente e, portanto, o aluno deve respeitá-los integralmente, de acordo com as seguintes orientações:
- não instalar em qualquer equipamento do Inspere programas de computador e/ou conteúdos literários, fonográficos etc., sem a expressa autorização legal;
 - não instalar em seu computador pessoal, utilizado nas dependências do Inspere, qualquer programa não autorizado pelo respectivo Autor; e
 - manter, juntamente com seu computador pessoal e sempre que estiver nas dependências do Inspere, cópia do documento que comprove a propriedade do mesmo, bem como a autorização para utilização dos softwares instalados no equipamento em questão.
- c) Toda e qualquer senha conferida ao aluno pelo Inspere é pessoal, exclusiva, intransferível e confidencial, não devendo ser divulgada a quem quer que seja. Caso a senha se torne conhecida por qualquer outra pessoa, o aluno deverá solicitar a devida alteração.
- d) É de inteira responsabilidade do aluno o conteúdo de seu computador pessoal, de modo que o Inspere não será, de modo algum, responsável pela instalação e utilização, no computador pessoal do aluno, de qualquer software não autorizado/licenciado.
- e) É de responsabilidade do aluno todo e qualquer prejuízo, moral e/ou material, que venha a causar ao Inspere e/ou a terceiros, especialmente, mas não exclusivamente, em decorrência de:
- conduta ilícita do aluno relativa a direitos autorais;
 - danos provocados pelo aluno a qualquer equipamento do Inspere, por ação ou omissão, intencionalmente ou por uso inadequado;
 - disseminação de "vírus de computador" na rede de computadores do Inspere;
 - perda e/ou inutilização de qualquer arquivo do Portal do Aluno, intencionalmente ou por uso inadequado; e
 - conduta do aluno ou de terceiro que, através do computador pessoal do aluno ou da utilização de sua senha pessoal, exclusiva e confidencial, provoque prejuízos materiais e/ou morais ao Inspere e/ou a qualquer terceiro.

- f) O aluno deverá ressarcir imediatamente o Inspere, ou qualquer pessoa a ele ligada, que eventualmente venha a suportar qualquer encargo em decorrência de atos impróprios ou inadequados, praticados pelo aluno.
- g) Tendo em vista que os recursos proporcionados ao aluno (acesso ao Portal do Aluno e internet) têm por finalidade exclusiva o adequado aproveitamento do curso, o Inspere tem acesso irrestrito a eles, inclusive ao histórico de utilização da internet (sites visitados e correspondências trocadas), independentemente do uso de senha pessoal do aluno e, inclusive, mediante utilização de softwares especializados. Nesse sentido, o conhecimento pelo Inspere de toda a utilização que o aluno fizer dos recursos colocados à sua disposição se faz necessária e para tanto é imprescindível a ausência de sigilo.

A inobservância das diretrizes listadas acima e dos princípios do Código de Ética e de Conduta do Inspere, constatada por qualquer meio, poderá, a critério do Inspere, implicar na suspensão e até no desligamento do aluno, com a consequente inadmissibilidade do mesmo por cinco anos (a partir da data do desligamento) em qualquer curso oferecido pelo Inspere, a qualquer tempo.

Divulgação de materiais de aulas e avaliações

As notas de aula e avaliações (exercícios, provas, diretrizes de projetos, rubricas e conteúdos similares em diferentes formatos) elaboradas pelos professores e aplicadas pelo Inspere somente serão passíveis de divulgação desde que observadas as seguintes diretrizes:

- A divulgação desse material não deverá resultar em nenhum aproveitamento econômico pelo aluno ou por terceiros;
- A divulgação desse material deverá ter a finalidade única e exclusiva de estudo;
- Deverá ser respeitado o conteúdo e mencionada a fonte e a autoria do material divulgado; e
- O aluno deverá obter aprovação prévia, expressa e por escrito do professor autor para divulgação do material, observados os itens anteriores.

A não observância das diretrizes acima mencionadas ocasionará ao aluno a aplicação das sanções previstas no presente manual tendo como referência o Código de Ética e de Conduta do Inspere, sem prejuízo de responder perante o professor autor pela violação dos direitos autorais decorrentes do material indevidamente divulgado.

Consulte o portal do aluno para conhecer as pessoas e áreas com as quais você terá interação e poderá solicitar informações. A coordenação acadêmica, o apoio acadêmico e a área de incentivo à aprendizagem (MultiInspere) dispõem de horários de atendimento conforme descritos no portal.

Código de ética e de conduta

Honestidade e Integridade são valores essenciais a todos os membros da comunidade Inspêr. Os valores do Inspêr estão afixados em todas as salas de aula e o código de ética e de conduta pode ser encontrado no Portal do Aluno.

Observância ao Código de Ética e de Conduta

Existem algumas práticas que estão em desacordo com o Código de Ética e de Conduta do Inspêr:

a. desonestidade intelectual

Todo ato que leve à falsa representação do nível de conhecimento e/ou habilidade de alguém em um momento no qual aquele conhecimento ou habilidade estão sendo avaliados formal ou informalmente.

Exemplos mais comuns de desonestidade intelectual:

a.1. cola

Cola pode ser caracterizada por (embora não se limite aos casos abaixo):

- apresentar ou submeter, como seu, material produzido por colegas que não seja da sua autoria, na mesma avaliação;
- dar ou receber ajuda de colegas e/ou efetuar qualquer tipo de comunicação oral ou escrita com colegas, durante qualquer avaliação;
- consultar e/ou portar qualquer tipo de material durante exames (quando a consulta não for permitida);
- dar ou receber ajuda de colegas em avaliações/exames feitos fora da sala de aula quando o professor tiver veiculado previamente que o trabalho seria individual.

a.2. plágio

Plágio pode ser caracterizado por (embora não se limite aos casos seguintes):

- apresentar o trabalho de outra pessoa como se fosse seu, sem citar a fonte de maneira apropriada;
- apresentar como seu trabalho obtido de um serviço profissional de redação (inclusive da Internet);
- copiar ou parafrasear uma passagem de texto sem citar a fonte;
- utilizar figuras, gráficos e tabelas sem identificar as fontes.

Textos da Internet são de domínio público, porém seus autores e/ou sites de origem devem ser citados. Havendo dúvida sobre plágio, citação de passagens de texto, uso de ideias de terceiros ou colaborações com colegas em suas atividades acadêmicas, recomenda-se ao aluno que busque

orientação do professor ou do coordenador do curso. Alegações de desconhecimento, esquecimento ou de falta de intenção não constituem defesa no caso de detecção de plágio.

b. comportamentos não tolerados nas dependências do Inspere, em atividades patrocinadas ou em atividades em que o aluno represente a instituição;

atividades ilegais (porte de drogas e armas, furtos, roubos, e atos de vandalismo, além de outras atividades ilícitas sujeitas a sanções penais);

desrespeito, agressão, atos discriminatórios, calúnias e difamações, além de comportamentos que comprometam o andamento de atividades coletivas;

desrespeito a regras e regulamentos do Inspere;

outros comportamentos que se mostrem desalinhados aos valores e princípios do Inspere, expressos no seu Código de Ética e de Conduta, de acordo com avaliação e julgamento da Coordenação Acadêmica.

Regime disciplinar

Caso um aluno incorra em um dos atos acima descritos, infringindo o Código de Ética e de Conduta do Inspere, estão previstas as seguintes sanções que serão aplicadas com base na gravidade da infração:

I – advertência oral ou escrita, devidamente registrada;

II – desligamento, com emissão de documento que ateste as disciplinas cursadas com a respectiva carga horária, o desempenho do estudante e os programas de ensino.

São competentes para julgamento da gravidade e a aplicação de penalidades:

I – de advertência, o Coordenador do curso ou o Diretor Vice-Presidente e/ou Coordenador Geral correspondente ao curso;

II – de demais sanções disciplinares, incluído o desligamento, o Colegiado de Curso e o Conselho Superior, este como eventual recurso.

Uma única notificação por escrito por infração ao código de Ética e de Conduta, dependendo da gravidade do ato pode levar a julgamento do Colegiado de Curso para possível desligamento. Três notificações por escrito por infrações ao Código de Ética e de Conduta levam necessariamente a julgamento do Colegiado de Curso para possível desligamento. Uma exceção a essa regra envolve a reincidência de atos de desonestidade intelectual nos casos de plágio ou cola individual e será tratada como infração grave.

Para as infrações por desonestidade intelectual (plágio e/ou cola), além da notificação por escrito, o aluno será reprovado na disciplina em questão, independentemente do percentual que a atividade em

questão represente na avaliação geral da disciplina e também das notas atribuídas pelo docente em todas as outras avaliações da disciplina. O porte de qualquer tipo de material não permitido durante exames, independentemente de estar ou não sendo usado, será considerado falta grave com reprovação automática na disciplina.

O aluno, quando infringe o Código de Ética e de Conduta, é convocado pela Coordenação do Curso para ser formalmente comunicado e receber esclarecimentos relevantes ao seu desenvolvimento. O aluno deve responder a convocação dentro do prazo de dois dias úteis. Caso o aluno não responda a convocação dentro desse prazo, ou não compareça à reunião de esclarecimentos, o processo correrá a sua revelia.

Alunos que receberam qualquer notificação de infração ao Código de Ética e de Conduta não receberão menções honrosas de mérito acadêmico.

O eventual reingresso de aluno desligado por infração ao Código de Ética e Conduta, seja no mesmo curso do qual foi desligado ou outro da instituição, somente será permitido após decorridos 5 anos da data do desligamento.

Avaliação de professores

A avaliação de professores, realizada pelos alunos, é coordenada pelo DEA (Centro de Ensino e Aprendizado), área independente da diretoria de graduação. Essas avaliações são aplicadas duas vezes no semestre, com o intuito de obter informações sobre aspectos relevantes ao ensino. As avaliações são digitadas em sistema, garantindo o anonimato das respostas.

É fundamental que os alunos realizem essas avaliações com seriedade para que as informações colhidas sirvam como real subsídio para a melhoria contínua da experiência de aprendizagem e para o sucesso do projeto pedagógico dos cursos.

Incentivo à aprendizagem (MultiInspere)

A diretoria da Graduação coloca à disposição do aluno do Inspere um serviço de aconselhamento direcionado a questões que influenciam na sua aprendizagem e no seu desenvolvimento pessoal. O trabalho é conduzido por especialistas que, por meio do atendimento individual ou em grupo, acompanham o aluno nas seguintes situações:

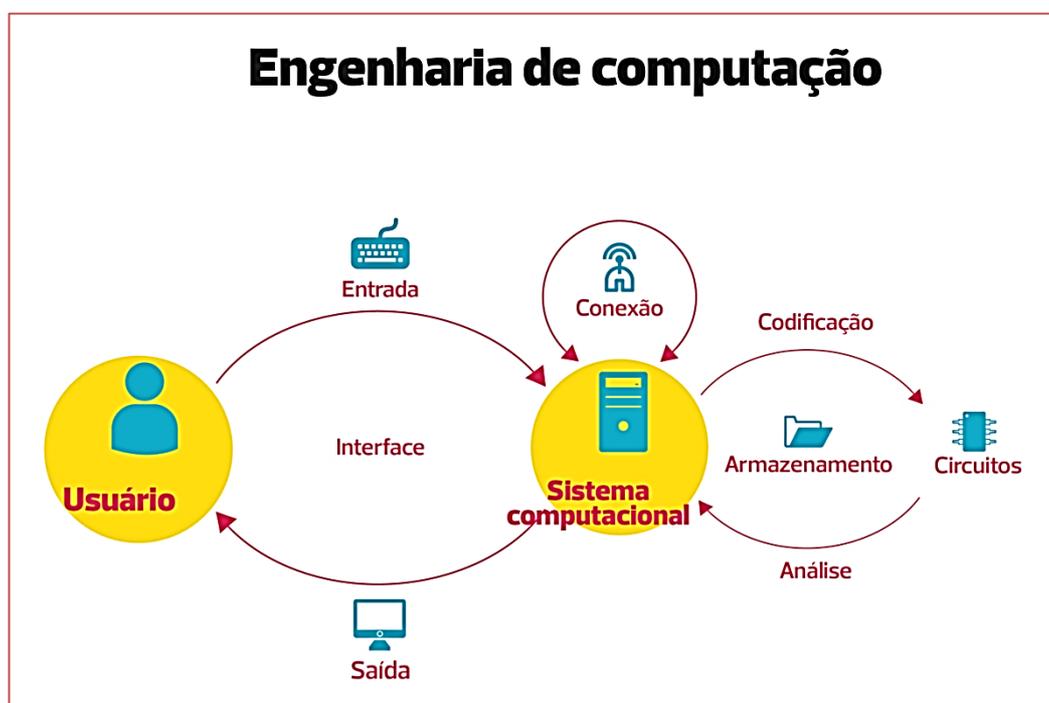
- Acessibilidade;
- Saúde e bem-estar;
- Organizações estudantis e clubes;
- Adaptação à faculdade;
- Vida estudantil;

- Atendimento a familiares.

Capítulo 3 - Os cursos de engenharia

Esta seção visa fornecer uma visão abrangente dos três cursos de engenharia oferecidos pelo Inspere: Computação, Mecatrônica e Mecânica. As descrições estão baseadas em diagramas (frameworks), que fornecem uma visão geral dos principais tópicos abrangidos pelo currículo de cada curso.

Engenharia de Computação



Os elementos que compõem o curso de Engenharia de Computação são detalhados a seguir:

Interface: Entradas e saídas de sistemas computacionais devem ser pensadas conjuntamente, visto que na maioria dos sistemas, ao introduzir algumas informações, automaticamente se obtém uma saída. Todo este processo pode ser chamado de interface, e influencia diretamente a percepção de qualidade do sistema.

Codificação: O computador é uma máquina e o engenheiro de computação precisa traduzir suas intenções em uma linguagem apropriada para extrair dela o que precisa. É necessário entender um espectro de linguagens de baixo a alto nível e identificar as situações em que cada uma delas é a melhor solução, assim como as formalidades necessárias para resolver

problemas com programação e as boas práticas para gerar código capaz de ser mantido e sistemas computacionais estáveis.

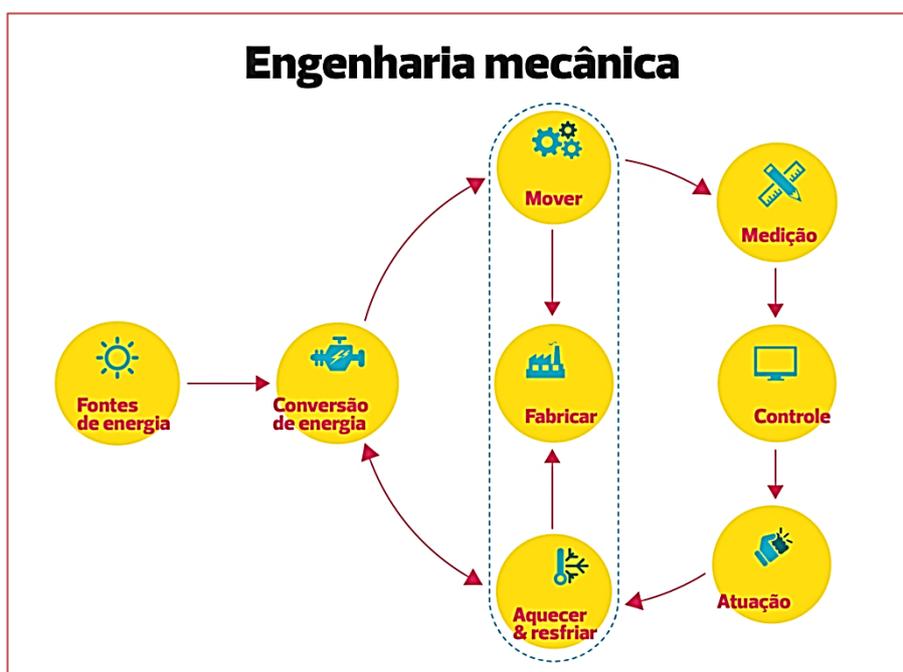
Circuitos: No final, todo código deve executar em um *hardware* específico e, dependendo do problema, uma arquitetura pode ser melhor do que outra. Pode até mesmo ser necessário desenvolver ou *customizar* uma nova arquitetura para um problema específico. O engenheiro de computação deve entender esse balanço.

Análise: Todas as informações em algum momento passam por processamento, e o engenheiro de computação deve saber criar rotinas eficientes que são capazes de obter resultados a partir dos dados, ou seja, transformá-los em algo que tem mais valor para o usuário final.

Armazenamento: Aplicações modernas frequentemente trabalham com grandes fluxos de dados. Os diferentes tipos de informações possuem requisitos bem diferentes de tempo de acesso, perenidade e segurança. O engenheiro de computação precisa saber projetar a melhor solução de armazenamento para cada tipo de dado e aplicação.

Conexão: Finalmente, os sistemas de computação atualmente estão todos conectados de alguma forma, que pode variar de uma conexão física direta para outro dispositivo para uma simples transmissão de comandos, até soluções completas de nuvem fornecendo recursos de computação e serviços importantes.

Engenharia Mecânica



Inspere

Inspere Instituto de Ensino e Pesquisa
Portaria MEC nº 915, de 06/07/2012, D.O.U. 09/07/2012
O engenheiro mecânico do Inspere será capaz de:

Fabricar – Especificar processos de fabricação e fabricar partes de máquinas ou dispositivos.

Mover – Projetar e construir máquinas e dispositivos que movem sólidos ou fluidos, combinando elementos de máquinas e dispositivos como bombas e compressores.

Aquecer e Resfriar – Projetar equipamentos e aquecer e resfriar sólidos e fluidos usando equipamentos de transferência de calor (refrigeradores, caldeiras, trocadores de calor, etc.).

Medição – Medir variáveis físicas, especificar sensores, obter e processar os dados.

Controle – Fazer com que máquinas se comportem tal como desejado, fazendo uso de controladores disponíveis.

Atuação – Fazer uso de atuadores para fazer com que máquinas comportem-se tal como desejado.

Conversão de Energia – Converter uma forma de energia em outras usando motores de combustão interna, turbinas a vapor e a gás, painéis fotovoltaicos, motores elétricos, entre outros.

Fontes de Energia – Conhecer as fontes de energia disponíveis (combustíveis fósseis e renováveis, energia solar, eólica, entre outras), seu uso, viabilidade operacional, econômica e impacto ambiental.

Engenharia Mecatrônica



O objetivo do curso de engenharia mecatrônica do Inspere é formar o engenheiro que trabalhará na automação de máquinas que sejam capazes de controlar o funcionamento de outras máquinas e de sistemas complexos sem a necessidade de intervenção humana. Para fazer isto, o engenheiro mecatrônico precisará entender sobre o funcionamento de máquinas e dispositivos mecânicos, sobre controle e automação, sobre instrumentação eletrônica e programação de computadores.

O mundo ao nosso redor está repleto de **sensores**: dispositivos eletrônicos que medem a temperatura da sala, a inclinação do smartphone, a velocidade do carro, quantas pessoas entraram no ônibus, a localização do nosso tablet. Uma boa parte destes sensores se conecta a **redes de comunicação** e envia megabytes de informação sobre o mundo para computadores que os processam. Dotados de uma **lógica e controle**, estes computadores tomam decisões e controlam o mundo físico a nossa volta por meio de **atuadores** inteligentes como motores elétricos, válvulas e turbinas. Por exemplo, estes computadores (também chamados de **controladores programáveis**) decidem se o ar condicionado deve ser desligado para economizar energia, quanto tempo você ficará esperando no semáforo, se o avião deve voar mais rápido para evitar uma tempestade ou se um trator deve espalhar mais adubo em uma área da lavoura deficiente em nutrientes. Este é o universo da **automação** no qual o engenheiro mecatrônico trabalha.

Ferramentas virtuais de apoio à experiência Inspere

As ferramentas aqui descritas contêm informações relevantes sobre os demais itens relacionados ao detalhamento dos cursos, sendo diversas vezes referenciadas ao longo do texto. Desta forma, é importante conhecê-las.

- **Portal do Aluno** – Principal canal de comunicação com os alunos. Nele podem ser encontrados: notícias sobre a Escola, o calendário acadêmico e do curso, a grade horária de aulas e horários de atendimento (*office hours*), comunicações da coordenação acadêmica, regulamentos e procedimentos acadêmicos, entre outros → <http://portaldoaluno.insper.edu.br/>
- **Blackboard – ambiente virtual de aprendizagem** – É um ambiente virtual no qual o aluno tem acesso às notas e material de apoio das disciplinas (notas de aula, plano de aula, ementário, trabalhos, projetos, entre outros) → <https://insper.blackboard.com/>
- **Calendário acadêmico e do curso** – Dias letivos, prazos e datas importantes do curso: início e fim das aulas, datas de provas, recessos, férias, prazos para trancamento, transferência de curso e outras atividades acadêmicas (**disponibilizado no Portal do Aluno**).

Período integral e grade horária

Do 1º ao 9º período, a dedicação do aluno à escola é integral (das 7h30 às 18h45). Cada um dos nove períodos contém cinco disciplinas, conforme estabelecido nas grades horárias. Horários de atendimento (*office hours*) ocorrem em horários pré-estabelecidos. As grades horárias podem ser encontradas no Portal do Aluno.

Modelo seriado

Os cursos de graduação seguem o modelo seriado, permitindo uma troca intensa entre as disciplinas que fazem parte de um mesmo semestre. Essa troca é conhecida no Inspere como interligação horizontal de disciplinas, na qual professores de disciplinas diferentes promovem trabalhos conjuntos que contribuem para a obtenção de uma visão sistêmica dos conceitos ensinados. No modelo seriado, o aluno não pode avançar de período, caso seja reprovado em mais de duas disciplinas ou apresente reprovação pela segunda vez na mesma disciplina. Ao avançar, o aluno deve cursar todas as cinco disciplinas daquele período, além de eventuais dependências (DPs).

Matriz curricular dos cursos

A matriz curricular dos cursos é composta por disciplinas do ciclo básico e específico (que são obrigatórias), disciplinas eletivas, Projeto Final de Engenharia (PFE), estágio supervisionado e atividades complementares. No total da carga horária das disciplinas, estão previstas as horas de aulas presenciais e horas de envolvimento dos alunos em atividades de suporte ao aprendizado, como os horários de atendimento (office hours). O quadro de disciplinas e carga horária está disponível no Portal do Aluno.

As disciplinas específicas e eletivas são basicamente estabelecidas em função das competências requeridas para cada área da Engenharia. As disciplinas específicas são obrigatórias para cada área, entretanto, as eletivas podem ser selecionadas dentro das três áreas da Engenharia. Por exemplo: o aluno de Engenharia de Computação pode selecionar eletivas nas áreas de Mecânica ou Mecatrônica ou vice-versa.

O currículo é multidisciplinar já durante os primeiros dois anos, nos quais todas as turmas cursam o mesmo conjunto de disciplinas que conectam as diferentes áreas da engenharia entre si e também com diversas áreas do conhecimento (matemática, física, empreendedorismo, design, computação, etc.). Os professores também trabalham de forma multidisciplinar, de maneira que todos participem da formatação da ementa curricular, sendo muito comum que as disciplinas sejam ministradas por dois ou mais professores de diferentes áreas. No restante do curso, a multidisciplinaridade pode ser continuada através da escolha de disciplinas eletivas das três áreas da Engenharia Inspere: Mecânica, Mecatrônica e Computação.

A interdisciplinaridade também está presente desde o início do curso, de forma que as diversas disciplinas cursadas em cada semestre estejam relacionadas a um grande projeto a ser

realizado no respectivo semestre. O objetivo é desenvolver um conjunto de competências e habilidades necessárias à formação do novo perfil de engenheiro desejado pelas empresas e engajado com os novos padrões da sociedade.

O quadro de disciplinas e carga horária está disponível no Portal do Aluno.

Horários de Atendimento (office hours)

O Inspere oferece horários de atendimento (office hours), nos quais o professor de cada disciplina atende os alunos para orientações acadêmicas e esclarecimento de dúvidas sobre o conteúdo da disciplina. As sessões de orientação de cada disciplina têm duração de 1h30 por semana, em dia e horário listados nas grades horárias.

Estágio supervisionado

Para todas as engenharias são necessárias 300 horas de estágio supervisionado (cumpridas em estágios de férias ou estágios regulares a partir do 9º e/ou 10º período do curso). Os procedimentos para regularização do estágio podem ser encontrados no Manual de Procedimentos Acadêmicos, disponível no Portal do Aluno.

Todo estágio é uma atividade curricular, com caráter pedagógico, pressupondo, portanto, sua integração ao processo curricular. Por consequência, obrigatoriamente deve ser tanto aprovado mediante descrição das atividades que serão realizadas, quanto por meio do acompanhamento por um professor orientador, mediante relatório de estágio, além de supervisionado e avaliado por um profissional da empresa concedente. As experiências vivenciadas pelo estagiário podem ser aproveitadas em objeto de estudo, análise e reflexão, transformando-se em temas ou problemas a serem trabalhados em projetos científicos e nos trabalhos de conclusão do curso.

Visando garantir uma maior dedicação dos alunos às disciplinas obrigatórias do curso, somente podem estagiar em organizações externas, durante o período letivo, alunos que estiverem no 9º e/ou 10º período. É possível, entretanto, que os alunos façam estágios de férias a qualquer momento do curso.

A Escola reconhece e assina as seguintes possibilidades de estágios para os alunos:

- estágio curricular regular: integrado à grade curricular, realizado durante o ano letivo em organizações externas ou no Inspere, em regime de meio período, com carga horária máxima de 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais, para alunos do 9º e/ou 10º período ou que já tenham concluído um dos cursos de graduação no Inspere, em casos de dupla titulação;
- estágio de férias: realizado nos meses de recesso do curso, com carga horária máxima de 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais, para alunos que estejam cursando qualquer período. É uma experiência de curta duração. Em geral, trata-se de um estágio
- voltado para uma necessidade pontual nas organizações, com foco na elaboração de um projeto específico e por tempo determinado;
- estágio interno: abrange atividades desenvolvidas pelo aluno em Centros de Estudos, na Inspere Júnior Consulting e no Programa de Resolução de Problemas – REP (6º período do curso de Administração);
- estágio realizado no exterior: trata-se do estágio composto por atividades de caráter profissional, desenvolvidas pelo aluno no exterior, matriculado em qualquer semestre, e que poderão ser reconhecidas como estágio curricular, desde que se refiram a projetos efetivamente realizados e condizentes com o currículo do curso;
- trabalho como funcionário efetivo ou negócio próprio: cumpre a função do estágio de complementação prática do aprendizado acadêmico. Poderá ser reconhecida como

- integrante do estágio curricular, desde que se refiram a projetos efetivamente realizados e condizentes com o currículo do curso.

Para mais informações, consulte o regulamento de estágio e o manual de procedimentos acadêmicos. Para atendimento, procure o Núcleo de Carreiras (carreiras@insper.edu.br).

Projeto Final de Engenharia

O projeto final de Engenharia (PFE) é o ápice do currículo baseado em projetos do Inspere. No PFE, o aluno trabalha em uma equipe multidisciplinar de três a cinco componentes ao longo do 8º período, em um projeto de engenharia desafiador proposto por empresas parceiras. O PFE constitui em uma disciplina curricular obrigatória com carga horária total de 300 horas. Ao seu final, é requerida a elaboração de trabalho acadêmico a ser apresentado a uma Banca Examinadora para a avaliação, demonstrando domínio do objeto de estudo e capacidade de expressar-se lucidamente a respeito dele, sob a supervisão e a orientação de um docente do Inspere. Vale destacar que, embora o PFE seja realizado em equipe, o aluno passará por arguição oral individual como parte dos requisitos necessários para obter aprovação.

O PFE deve propiciar ao aluno a construção das seguintes competências e habilidades: trabalhar em equipe; planejar e desenvolver produções de natureza técnico-científica para resolução de problemas; intervir sobre a realidade objetivando transformá-la; escolher, com propriedade e coerência, a metodologia aplicada à natureza do trabalho a ser desenvolvido; conhecer e saber utilizar normatização técnica; saber comunicar uma produção científica em tempo pré-determinado, com objetividade, clareza e rigor; produzir relatórios parciais e finais, em acordo com cronograma pré-estabelecido para o desenvolvimento do trabalho; comunicar, escrita e oralmente, as produções científicas de acordo com as exigências acadêmicas, utilizando adequadamente recursos de explanação.

Eletivas

O currículo proposto possibilita que o estudante suplemente sua formação específica, pois prevê o oferecimento de disciplinas de diferentes áreas da Engenharia. As disciplinas eletivas têm como objetivo permitir ao estudante aumentar seus conhecimentos em uma área específica de seu curso, ou ampliar sua área de conhecimento através da escolha de eletivas pertencentes às outras áreas da Engenharia.

A partir do 2º período, quando as eletivas de trilhas são oferecidas, os alunos poderão começar a cursá-las. As disciplinas eletivas são oferecidas em diferentes horários e possuem carga horária de 40h e 80h.

O aluno de Engenharia da Computação deve obter aprovação em 640 horas de eletivas, sendo no mínimo 320 horas precisam ser específicas de Computação para se formar. O aluno de Engenharia Mecânica deve obter aprovação em 640 horas de eletivas, sendo no mínimo 320 horas específicas de Mecânica para se formar. O aluno de Engenharia Mecatrônica deve obter

Inspere Instituto de Ensino e Pesquisa

Portaria MEC nº 915, de 06/07/2012, D.O.U. 09/07/2012

aprovação em 640 horas eletivas, sendo no mínimo 320 horas específicas de Mecatrônica para se formar.

As disciplinas eletivas de cada curso, bem como prazos e procedimentos para escolha estão disponíveis para consulta no Manual de Procedimentos Acadêmicos, que pode ser encontrado no Portal do Aluno.

Certificado de complementação profissional

Ao escolher suas eletivas, o aluno poderá selecionar disciplinas de uma mesma área de concentração ou trilha, buscando com isso aprofundar seus conhecimentos em uma determinada área. Essas áreas seriam semelhantes ao que é conhecido como "major" em algumas universidades no exterior.

Trilhas:

- Ciência dos Dados
- Empreendedorismo
- Gestão e Política Pública
- Matemática Avançada

Área de Concentração:

- *Arquitetura De Soluções*
- *Automação*
- *Bioengenharia*
- *Computação Visual*
- *Data Science*
- *Dinâmica e Controle**
- *Engenharia da Mobilidade*
- *Gestão Internacional*
- *Manufatura Avançada*
- *Negócios*
- *Robótica E Controle*
- *Simulação Computacional*
- *Tecnologia e Inovação*

Para obter o Certificado da Trilha Empreendedorismo, os alunos deverão cursar todas as disciplinas que compõem o currículo da trilha, para as demais trilhas os alunos deverão cursar no mínimo 240 horas para obter o certificado.

Os alunos que cursarem no mínimo 240 horas de uma área de concentração receberão, mediante solicitação, o Certificado de Complementação Profissional. As disciplinas de área de concentração e trilhas contêm eletivas ministradas em língua portuguesa e inglesa.

Atividades Complementares

O objetivo das Atividades Complementares é ampliar o espectro de conhecimento técnico e cultural dos alunos através de experiências internas ou externas aos cursos regulares que contribuam para a sua formação humanística e profissional.

Os alunos serão incentivados, desde o início, a participar de Atividades Complementares. Na prática, a participação nas Atividades Complementares poderá permear todos os períodos do curso. O cumprimento da carga horária mínima de 100 horas em Atividades Complementares é requisito à integralização curricular dos cursos de Engenharia do Inspere.

As atividades consideradas complementares, bem como as regras e procedimentos das mesmas, são detalhadas em regulamento específico, disponível no Portal do Aluno.

Expo Engenharia

A Expo Engenharia é um evento anual, no qual todos os alunos da Engenharia apresentam um projeto à comunidade Inspere, famílias e visitantes externos.

É uma celebração do aprendizado e conquistas dos alunos, além de oportunidade para praticar habilidades de comunicação e apresentação.

O aluno escolhe o projeto de engenharia para apresentar, que pode ter sido desenvolvido em uma disciplina ou extraclasse (ex. projetos desenvolvidos no Fab Lab e Atividades Complementares). O importante é que seja um projeto do qual se orgulhe e tenha aprendido muito.

Intercâmbio

O Inspere mantém parcerias com instituições de ensino de Administração e Economia em vários países. O regulamento e os procedimentos do intercâmbio, bem como as instituições de ensino parceiras, podem ser encontrados no Portal do Aluno.

Demais informações sobre procedimentos acadêmicos

Consulte o **Manual de Procedimentos Acadêmicos**, disponível no **Portal do Aluno**, para informações sobre:

- Rematrícula;
- Trancamento de matrícula;
- Reabertura de matrícula;
- Cancelamento de matrícula;

- Desligamento;
- Provas Substitutivas;
- Atividades Complementares;
- Estágio Supervisionado;
- Transferência de curso;
- Equivalência de disciplinas;
- Colação de Grau;
- Expedição de documentos acadêmicos;
- Carteirinha de estudante e passe escolar.

Capítulo 4 – Avaliação do Aprendizado

As diretrizes de avaliação procuram estabelecer parâmetros para deixar claro para os alunos a relação entre objetivos de aprendizagem e desempenho nas disciplinas. O princípio fundamental é que a avaliação do aprendizagem deve estar alinhada aos objetivos e às experiências de aprendizagem às quais o aluno estará exposto.

Desta forma, os objetivos de aprendizagem devem ser conhecidos pelos alunos para que eles possam ser protagonistas do seu aprendizagem, sabendo claramente o que devem aprender e onde devem chegar. Portanto, para cada disciplina, são estabelecidos e apresentados nos Programas de Aprendizado os respectivos objetivos de aprendizagem.

Os objetivos de aprendizagem podem ser divididos em **essenciais** e **complementares**. Em qualquer caso, para ser considerado apto para aprovação na disciplina, o aluno deve alcançar o nível mínimo exigido em todos os objetivos essenciais e, eventualmente, num conjunto relevante de objetivos complementares, de acordo com o que for estabelecido pelo professor da disciplina no Programa de Aprendizado. Todos os objetivos considerados essenciais têm a mesma relevância, não fazendo sentido dar-lhes pesos diferentes.

A avaliação do aprendizagem deve permitir que o professor tenha uma noção clara em relação a cada aluno individualmente ter atingido o nível mínimo requerido de aprendizagem em cada objetivo relevante. O professor deve ter critérios claros e objetivos para decidir se o aluno obteve sucesso no aprendizagem da disciplina ou se apresentou desempenho abaixo do mínimo esperado em objetivos de aprendizagem relevantes.

Não haverá nota atribuída ao aluno sem que seja realizada a respectiva atividade avaliativa que demonstre o aprendizagem por meio de evidência material (prova, trabalho, projeto etc.).

Objetivos de aprendizagem

Características dos objetivos de aprendizagem:

- São suficientemente específicos para que os alunos tenham uma visão clara daquilo que devem alcançar em termos de aprendizado.
 - São relevantes em relação aos objetivos de aprendizado do curso ou em relação a requisitos de outras disciplinas posteriores.
 - Utilizam verbos de ação para estarem centrados em ações concretas e comportamentos esperados do aluno.
 - São mensuráveis, permitindo que possam ser avaliados de forma razoavelmente objetiva e eficiente.
 - Devem incluir elementos desafiadores para os alunos.
-
- São atingíveis, considerando-se as experiências de aprendizado propostas para a disciplina.
 - Faz parte da definição do Objetivo de Aprendizado o *rubric* que define níveis de desempenho do aluno em relação àquele objetivo.

Rubrics

O rubric deve estabelecer os comportamentos observáveis em cinco níveis de desempenho:

- Insatisfatório (I) - deve refletir o aluno que não demonstrou ter alcançado o nível essencial (mínimo) de desempenho no objetivo de aprendizado e também não demonstrou engajamento durante a disciplina e comprometimento em alcançar o objetivo
- Em Desenvolvimento (D) - deve refletir o aluno que não demonstrou ter alcançado o nível essencial (mínimo) de desempenho no objetivo de aprendizado, mas demonstrou engajamento durante a disciplina e comprometimento em alcançar o objetivo. Neste nível, o aluno ainda não pode ser considerado apto para aprovação em relação a este objetivo de aprendizado.
- Essencial (C) - deve refletir o aluno que demonstrou ter alcançado o nível mínimo de desempenho no objetivo de aprendizado. Este é o nível de desempenho suficiente para que o aluno seja considerado apto para aprovação na disciplina, em relação a este objetivo de aprendizado.
- Proficiente (B) - deve refletir o aluno que demonstrou ter alcançado o nível proficiente ou esperado de desempenho no objetivo de aprendizado. Este deve ser o nível de aprendizado almejado para a grande maioria dos alunos que se mostrem engajados e comprometidos com o aprendizado.

Avançado (A) - deve refletir o aluno que demonstrou ter alcançado um nível superior ao proficiente ou esperado de desempenho no objetivo de aprendizado. Este nível deve ser razoavelmente desafiador, não se esperando que uma parcela muito grande dos alunos alcance este nível de desempenho.

Avaliação Final da Disciplina

A avaliação final da disciplina deverá ser feita a partir de uma avaliação abrangente do desempenho do aluno nos diversos objetivos de aprendizado. A avaliação do aprendizado é realizada com base no acompanhamento contínuo do aluno em cada disciplina, levando-se em conta o desempenho obtido nas provas, nos exercícios, nos trabalhos e nas demais atividades, a critério de cada professor e conforme estabelecido no Programa de Aprendizado.

Objetivos de aprendizado complementares não devem ser considerados para decisão de aprovação/reprovação, embora possam ser considerados para discriminar alunos entre os diversos níveis de aprovação (A, B ou C).

Esta avaliação abrangente deve levar em consideração a evolução do desempenho do aluno, não penalizando o aluno que erra para aprender e valorizando o nível de aprendizado alcançado ao final da disciplina. A avaliação deve levar em consideração o efetivo aprendizado do aluno, evitando valorizar meios para este fim, ou seja, comportamentos, esforço despendido, participação ou engajamento.

Ao final do semestre letivo, o aluno que obtiver avaliação final, igual ou superior a C e frequência igual ou superior a 75% estará aprovado na disciplina. O aluno que obtiver conceito de aproveitamento inferior a C e/ou frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) estará automaticamente reprovado.

Frequência e justificativa de ausência

De acordo com o art. 47, § 3º, da Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9.394/96, é obrigatória a frequência de alunos. A frequência mínima exigida é de 75% do total da carga horária de cada disciplina, em conformidade com o disposto na Resolução CFE nº 4/86. Somente poderão justificar suas ausências, mediante requerimento de regime especial de frequência e devida comprovação apresentados em prazo definido, os alunos que se encontrarem nas situações amparadas por lei discriminadas abaixo:

- aluno em condições de saúde que mereçam tratamento excepcional, compatíveis com o estado de saúde conforme previsto no Decreto-Lei nº 1.044/69, com afastamento igual ou superior a 5 (cinco) dias letivos e que não ultrapassem 30 (trinta) dias letivos;
- aluna em estado de gravidez a partir do oitavo mês de gestação e durante três meses;
- aluno integrante de representação desportiva nacional, que obtenha afastamento igual ou superior a 5 (cinco) dias letivos e que não ultrapassem 30 (trinta) dias letivos;

O requerimento de regime especial de frequência será analisado, sendo passível de deferimento ou não. Em caso de deferimento o aluno deverá cumprir, obrigatoriamente, atividades domiciliares estabelecidas pela coordenação do curso, como forma de compensação de ausência às aulas, conforme previsto na legislação.

As justificativas de ausência com apresentação de atestado médico de afastamento inferior a 5 (cinco) dias letivos, estarão dentro do limite permitido de 25% de faltas para cada disciplina.

A Coordenação sugere aos alunos com afastamento superior a 30 (trinta) dias letivos, a solicitação de trancamento de matrícula.

O registro de entrada do aluno no prédio, não servirá como comprovação de presença para disciplina.

O aluno deverá frequentar a turma que estiver efetivamente matriculado, caso compareça a aula de outra turma será devida a aplicação de falta, bem como, se houver falta na Prova Intermediária e/ou Prova Final, será devida a realização da Prova Substantiva, conforme previsto no calendário acadêmico.

O Inspere tem por direito encaminhar o atestado para avaliação do médico representante da Instituição.

Não serão aceitos atestados médicos ou documentos como justificativas de ausência com datas retroativas ao período solicitado, fora do prazo estabelecido e que não estejam amparadas por lei. Os prazos e procedimentos para solicitação de justificativa de faltas podem ser encontrados no Manual de Procedimentos Acadêmicos disponível no Portal do Aluno.

Abono de Faltas

É permitido o abono de faltas, somente nas situações amparadas por lei descritas abaixo, mediante apresentação de comprovante:

- aluno convocado e/ou matriculado em Órgão de Formação de Reserva ou reservista que seja obrigado a faltar às suas atividades civis por força de exercício ou manobra, chamado para exercício de apresentação das reservas ou cerimônias cívicas;
- aluno com representação na Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), quando suas reuniões coincidente com o horário de suas atividades acadêmicas.

Critérios de avaliação

Os critérios de avaliação e os pesos de cada atividade em cada disciplina são definidos pelo professor no início das aulas e divulgados em seu plano de aula. Não haverá nota atribuída ao aluno sem que seja realizada a respectiva atividade avaliativa que demonstre o aprendizado por meio de evidência material (prova, trabalho, projeto etc.).

Semanas de avaliações

As avaliações são distribuídas em:

- semana de Avaliações Intermediárias, na metade do semestre;
- semana de Avaliações Finais, no fim do semestre.

São cinco dias consecutivos de avaliações que começam, em geral, no meio da semana e vão até o meio da semana seguinte. Cada período terá uma avaliação por dia. Os alunos que cursam dependências poderão realizar duas avaliações no mesmo dia. As datas e a grade horária das avaliações (nos períodos de avaliações) estão disponíveis no Portal do Aluno.

Avaliações substitutivas

A avaliação substitutiva de uma dada disciplina somente poderá ser realizada caso o aluno não tenha feito a avaliação intermediária ou a avaliação final, assumindo-se que não tenha sido reprovado por faltas. A nota da avaliação substitutiva entrará no lugar da nota da avaliação intermediária ou final não realizada. Caso o aluno não tenha realizado as avaliações intermediária e final, a nota da avaliação substitutiva será adotada apenas para a avaliação com maior peso.

Divulgação de notas e entrega e revisão de provas

A divulgação das notas é realizada via Blackboard para acesso restrito do aluno. O Inspere não disponibiliza informações acadêmicas a outras pessoas sem o expresse consentimento do aluno. A retirada da prova deverá ser feita exclusivamente pelo aluno ou por terceiro autorizado pelo mesmo. O processo de retirada de prova e formalização da autorização de retirada de prova deve ser consultado no Manual de Procedimentos Acadêmicos, disponível no Portal do Aluno.

Revisão de provas

Revisão de provas intermediárias

Os pedidos de revisão de provas intermediárias deverão ser feitos exclusivamente pelo aluno em sala de aula junto ao professor. Caberá somente ao professor analisar a solicitação de revisão e a decisão de alterar ou manter a nota. Provas realizadas a lápis ou equivalente, que não garantam a integridade do que foi originalmente escrito, não serão revisadas.

O processo de revisão de provas intermediárias deve ser consultado no Manual de Procedimentos Acadêmicos, disponível no Portal do Aluno.

Revisão de provas finais e substitutivas

Os pedidos de revisão de provas finais e substitutivas deverão ser feitos exclusivamente pelo aluno ou por terceiro autorizado pelo mesmo. A formalização da autorização de revisão deve ser realizada pelo aluno via requerimento no Aluno Online; e deve conter carta escrita de próprio punho informando o nome completo e o número do documento de identificação pessoal do terceiro que fará a revisão da prova, observando-se os prazos e o local, estabelecidos e divulgados pelo Apoio Acadêmico. Caberá somente ao professor analisar a solicitação de

revisão e a decisão de alterar ou manter a nota. Provas realizadas a lápis ou equivalente, que não garantam a integridade do que foi originalmente escrito, não serão revisadas.

O processo de revisão de provas finais e substitutivas deve ser consultado no Manual de Procedimentos Acadêmicos, disponível no Portal do Aluno.

Dependências

Deverá cursar novamente a disciplina em regime de dependência, o aluno que não obtiver nota ou frequência suficiente para ser aprovado.

O aluno poderá cursar até três dependências conjuntas com as disciplinas do período seguinte. Contudo, se o aluno reprovar em três disciplinas, recomendamos que se dedique somente às DPs, em vez de se matricular nas disciplinas do período seguinte, o que totalizaria oito disciplinas, tornando a carga de estudo muito pesada.

No caso de reprovação em mais de três disciplinas do período, o aluno deverá cursar apenas as dependências, sem a possibilidade de avançar para o período subsequente.

A segunda reprovação na mesma disciplina é denominada DP-linha. O aluno nessa situação não poderá seguir para o período seguinte, pois se entende que mais tempo e dedicação são necessários para que supere as dificuldades na disciplina, cursada pela terceira vez. Caso esse aluno tenha também dependências, poderá cursá-las juntamente com as DPs-linha, mediante solicitação expressa do aluno, desde que não excedam cinco disciplinas no semestre.

Caso seja reprovado pela terceira vez na mesma disciplina, o aluno será desligado do curso e terá seu vínculo com a graduação encerrado.

Exame Nacional de Desempenho do Estudante (Enade)

O Enade tem o objetivo de avaliar o desempenho dos alunos dos cursos de graduação em relação aos conteúdos programáticos dos cursos. O exame é aplicado para estudantes concluintes a cada três anos. De acordo com Portaria do MEC, o Enade é exame obrigatório. A participação do aluno nesse exame ou sua dispensa oficial pelo Ministério da Educação deve constar no Histórico Escolar de Formatura para o devido registro do diploma.